



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - ProEx

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33518112 - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 1146/2023/ProEx

São Carlos, 19 de outubro de 2023.

Para:
Reitoria

CC:

Assunto: Pedido aprovação alteração planilha orçamentária e data de vigência projeto Laboratório de Talentos

Excelentíssima Reitora,

Venho por meio deste solicitar à Excelentíssima Reitora, como presidente do CoAd, a aprovação, se possível com urgência (considerando o curto prazo para a execução do TED), de ajustes orçamentários segundo o que consta na nova planilha orçamentária anexa, assim como aprovar ajuste da vigência, agora com início em 01/08/2023 e término em 01/07/2024, para início em 01/11/2023 e término em 31/07/2024, da atividade de extensão "Laboratório de Talentos: dialogicidade, cultura e ciências rompendo as desigualdades de gênero" (No processo 23112.024611/2023-86), considerando as orientações da SECADI/MEC (órgão concedente dos recursos).

A planilha atual tem o valor de R\$ 259.474,12. Reajustamos de R\$ 18.000,00 para R\$ 15.000,00 o previsto para a alínea 2470 de "Despesas de Viagens - Alimentação" e mantivemos o valor previsto para os subtotais das bolsas PIDICT, apenas fizemos a correção com adição de 12 centavos na alínea 2550 de "Despesas de Viagens quilometragem", que estava faltando.

Também, no novo orçamento (planilha anexa) foi considerada isenção do ressarcimento de 10% previsto para o setor responsável, no caso a CCult-ProEx, considerando orientações recentes da SECADI/MEC de que, com exceção das despesas operacionais junto à Fundação de Apoio, não serão permitidos outros percentuais de contribuição para a instituição que não sejam relacionados às atividades do projeto. Além disso, tivemos a oportunidade de aporte adicional de 100 mil reais, para a garantia de envolvimento de pelo menos 60 estudantes do ensino médio no projeto.

Na oportunidade encaminho nova planilha orçamentária ajustada em anexo e a minuta pactuada do PTA.

Muito grata, a disposição aos próximos encaminhamentos.

Atenciosamente

Carla Regina Silva
Coordenadoria de Cultura - ProEx



Documento assinado eletronicamente por **Carla Regina Silva**,
Coordenador(a) de Extensão, em 19/10/2023, às 17:31, conforme horário
oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8
de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **1238224** e o
código CRC **ED798B5A**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar
expressamente o Processo nº 23112.024611/2023-86

SEI nº 1238224

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PLANO DE TRABALHO ACADÊMICO

Laboratório de Talentos: dialogicidade, cultura e ciências rompendo as desigualdades de gênero

São Carlos - 2023

Projeto: Laboratório de Talentos: dialogicidade, cultura e ciências rompendo as desigualdades de gênero

Dados Cadastrais da Proponente

Coordenação na UFSCar:

Carla Regina Silva

Órgão/Entidade Proponente:

Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

CNPJ:

45.358.058/0001-40

Endereço:

Rodovia Washington Luis Km 235

Cidade:	U.F.	C.E.P.	DDD/Telefone	Endereço eletrônico
São Carlos	SP	13.565-905	(16) 33518101	reitoria@ufscar.br

Nome do Responsável

Ana Beatriz de Oliveira

Função

Reitora

1. INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO E DA CAPACIDADE TÉCNICA DA COORDENAÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) possui capacidade técnica e infraestrutura adequadas à coordenação do projeto, pois reúne reconhecida competência técnica e excelência pedagógica, comprovada em seu histórico de produção acadêmica. A coordenadora do projeto, representada pela profa. Dra. Carla Regina Silva, é atuante pesquisadora e extensionista no campo da cultura, da interculturalidade, de demandas sociais, da construção de conhecimento e de epistemologias em Terapia Ocupacional, numa perspectiva crítica decolonial na Terapia Ocupacional. É professora do Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional - PPGTO da UFSCar (2015), membro do Coletivo de Estudos em Terapia Ocupacional como Produção de Vida, líder do Grupo de Pesquisa Atividades Humanas e Terapia Ocupacional (Diretório CNPq, desde 2013), pesquisadora do Grupo de Pesquisa Terapia Ocupacional e Cultura (Diretório CNPq 2017), e atual responsável da Coordenadoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar. *Link Lattes:* <<http://lattes.cnpq.br/6417501858864106>>.

2. RESUMO E PÚBLICO-ALVO

2.1 Resumo

Este projeto tem como objetivo promover maior diálogo entre o conhecimento acadêmico da universidade pública junto às estudantes mulheres do ensino médio, **principalmente de** escolas públicas de São Carlos, **assim como de escolas públicas da região dos outros campi da UFSCar (de Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba)**, ampliando caminhos de suas escolhas profissionais e de vida que envolvam a tecnologia, a produção de conhecimento e a respostas às demandas sociais. Para tanto, são previstas 18 oficinas, com realização semanais, com aulas dinâmicas com exemplos práticos associados a pesquisa/ciência e prática cotidiana, a partir de temáticas elaboradas coletivamente pela equipe de trabalho, para turma **de 60 jovens estudantes** do ensino médio. Desta forma, o projeto pretende atuar no sentido de promover o interesse de aprofundamento de conhecimentos, particularmente com grupos de jovens em contexto de vulnerabilidade social, no sentido de vislumbrarem oportunidades de vida e profissão, sobretudo, na igualdade de oportunidades e escolhas.

2.2. Público-Alvo

Mulheres jovens do ensino médio público, estudantes do 2º e 3º anos, na faixa etária entre 16 e 17 anos.

3. DETALHAMENTO

3.1 Princípios, concepções e abordagens

Sabemos que na população mundial, o número de homens e mulheres pode ser considerado equivalente, contudo, a participação do gênero feminino em cargos majoritários é muito restrita, ou ainda, muito incipiente o que também é uma realidade nas ciências (Lazzarini et al, 2018).

Embora muitos progressos tenham sido feitos ao longo dos anos, as mulheres ainda enfrentam diversos desafios nas ciências. Alguns dos principais desafios incluem:

- A Desigualdade de gênero: que pode ser compreendida como um problema persistente em muitas áreas das ciências, já que mulheres frequentemente enfrentam discriminação e preconceitos que podem impactar suas oportunidades de carreira, progressão na área e acesso a recursos e financiamentos. O viés de gênero pode afetar a percepção das mulheres em relação a suas habilidades e realizações. Elas podem ser subestimadas, ou seus trabalhos podem ser menos valorizados em comparação com seus colegas masculinos, mesmo quando possuem habilidades e conquistas semelhantes. Os estereótipos de gênero, ou seja, a persistência de estereótipos de gênero pode influenciar a escolha de carreira das mulheres, desencorajando-as de seguir campos científicos considerados tradicionalmente masculinos. Ou ainda, que habilidades e aptidão para a ciência não são características do gênero feminino, o que pode limitar suas oportunidades e crescimento profissional.
- Falta de representatividade ou sub-representação, já que posições de liderança, mentoras e destaque nas ciências ainda é baixa. A ausência de modelos femininos pode desencorajar outras mulheres de ingressar na área ou seguir carreiras acadêmicas e de pesquisa.

- Assédio e ambiente hostil, pois mulheres enfrentam assédio, intimidação e discriminação no ambiente acadêmico e de pesquisa, o que pode levar à desistência de suas carreiras científicas.
- O Equilíbrio entre trabalho e vida pessoal: as pressões para equilibrar a vida profissional e pessoal podem ser particularmente desafiadoras para as mulheres nas ciências, especialmente em áreas de pesquisa intensiva que demandam longas horas de trabalho.
- Acesso a oportunidades de financiamento: mulheres cientistas podem enfrentar desafios adicionais ao tentar obter financiamento para suas pesquisas em comparação com seus colegas masculinos. Com as limitações sociais, culturais, políticas e econômicas entre outras, vemos na universidade pública a responsabilidade de minimizar as desigualdades de gênero, de raça, social, entre outras interseccionalidades, de forma a potencializar experiências no campo das ciências e da produção de conhecimento.

Por isso, este projeto pretende promover oportunidades de vida e profissão, através das trocas de saberes e de experiências de vidas de estudantes mulheres dos cursos de mestrado e doutorado da UFSCar e sensibilizar mulheres jovens para as tecnologias, inovação e ciências em áreas como da física, química, matemática, economia criativa, artes, humanidades, engenharia, meio-ambiente, biologia, entre outras, considerando como público-alvo grupos de jovens estudantes do ensino médio público de São Carlos (especialmente alunos do 2º e 3º anos), com possibilidade de ampliação para as outras cidades nas quais a UFSCar tem campus (Sorocaba, Buri e Araras).

Assim, o projeto pretende atuar efetivamente nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: 5, 8, 9, 10 e 11 no sentido de promover nas jovens em contexto de vulnerabilidade social, vislumbrar oportunidades de vida e profissão, sobretudo, na igualdade de oportunidades e escolhas.

3.2 Objetivos

Promover maior diálogo entre o conhecimento acadêmico da universidade pública junto às estudantes mulheres do ensino médio de escolas públicas de São Carlos, **com atividades também direcionadas para escolas de cidades nas regiões em que a UFSCar**

atua diretamente (entorno dos campi de Sorocaba, Lagoa do Sino e Araras), ampliando caminhos de suas escolhas profissionais e de vida que envolvam a tecnologia, a produção de conhecimento e a respostas às demandas sociais.

3.3 Parceria

O projeto será acompanhado por equipe docente e técnica multiprofissional, além de equipe de coordenação para acompanhamento cotidiano, para tanto a equipe é composta de coordenadora, docentes, estudantes de pós-graduação e de graduação, além da parceria com a ONG Instituto Angelim.

O Instituto Angelim, organização não governamental com sede na cidade de São Carlos, foi fundado em 2019. Pensado por professoras, poetas, tecnólogas, escritoras e artistas tem como foco de atuação: 1) Promover o desenvolvimento econômico, tecnológico, científico e social; 2) Reduzir as desigualdades em suas diferentes formas, com especial atenção à desigualdade de gênero; 3) Valorizar a diversidade cultural brasileira; 4) Promover a educação em seus múltiplos ciclos; 5) Preservar e divulgar a memória e a história.

A partir das necessidades demandadas pela pandemia nos anos de 2020 e 2021, foram desenvolvidos os seguintes projetos: Intersecção Caetano de Campos (oficinas e aulas de fotografia para os jovens do ensino médio); Expandir o presente, criar o futuro (livro multi linguagem produzidos por 16 mulheres de diferentes culturas, religiões e profissões); Mulheres na ciência em São Carlos (trajetória e história de cientistas de São Carlos); Alma Puída (livro de áudios sobre histórias da pandemia no Brasil); Projeto Laboratório de Talentos (com jovens mulheres do ensino médio público de São Carlos); Projeto Co-Labore (com mulheres jovens mães em situação de vulnerabilidade social). Assim, a parceria com a universidade pretende ampliar suas ações e dar engajamento ao processo dialógico desenvolvido pelo Instituto.

3.4 Metodologia

São previstas 18 oficinas, com realização semanais, com aulas dinâmicas com exemplos práticos associados a pesquisa/ciência e prática cotidiana, a partir de temáticas elaboradas coletivamente pela equipe de trabalho. **A proposta pode atender pelo menos 60 jovens estudantes do ensino médio.** As oficinas estão, inicialmente, previstas para acontecerem nas escolas estaduais localizadas no município de São

Carlos, mas com a perspectiva de ampliar o lócus de atuação para outros municípios nos quais a UFSCar tem campus (de Sorocaba, Lagoa do Sino e Araras). Esta articulação se dará por meio da participação de pessoas na equipe de trabalho que terão como função buscar articulações em seus respectivos campi. Para o acompanhamento da proposta serão utilizados formulários e avaliações do processo. **Prevê-se, assim, os custos necessários para deslocamentos da equipe de trabalho (docentes e bolsistas de graduação e de pós-graduação) ou das estudantes do ensino médio (a depender do local das atividades em cada cidade), assim como dos materiais das oficinas, para as atividades nas escolas e espaços de São Carlos (pelo menos para as 18 oficinas) e das escolas parceiras das outras cidades (pelo menos duas oficinas por cidade, ou seja, pelo menos seis oficinas com as estudantes das escolas públicas na região dos campi da UFSCar).**

A identidade entre as professoras e alunas é também parte da metodologia e por isso, as aulas são iniciadas sempre pela apresentação das professoras e suas trajetórias até o ponto onde se encontram em suas formações. Os desafios enfrentados são destacados para que se apresente às alunas que estes podem existir, mas não devem ser os motivadores de escolhas futuras.

3.5 Funções e Atividades da Equipe de Trabalho

- Das estudantes de graduação (4 estudantes por 12h semanais)
 - Planejamento dos encontros a serem realizados de forma coletiva e colaborativa junto à equipe de trabalho;
 - Acompanhamento dos processos e planejamento dos encontros;
 - Formação de vínculo e acompanhamento das estudantes;
 - Registros e memórias textuais e audiovisuais dos encontros;
 - Produção de material para difusão e retorno aos parceiros envolvidos.

- Das estudantes de pós-graduação (10 estudantes por 12h semanais)
 - Planejamento dos encontros a serem realizados de forma coletiva e colaborativa junto à equipe de trabalho;
 - Acompanhamento dos processos e planejamento dos encontros;
 - Formação de vínculo e acompanhamento das estudantes;
 - Realização da coordenação de 1 a 2 encontros temáticos de acordo com às áreas de atuação.

- Dos/as servidores/as da UFSCar
 - Acompanhamento do Planejamento dos encontros a serem realizados de forma coletiva e colaborativa junto à equipe de trabalho;
 - Acompanhamento das atividades realizadas com as estudantes do ensino médio;
 - Acompanhamento dos Registros e memórias textuais e audiovisuais dos encontros;
 - Acompanhamento da Produção de material para difusão e retorno aos parceiros envolvidos;
 - Acompanhamento da seleção pública de bolsistas estudantes da graduação e da pós-graduação;
 - Mediação do estabelecimento da Parceria com as escolas públicas de São Carlos e, se possível, de Sorocaba, Araras e Buri;
 - Supervisão dos Grupos de estudos e treinamento com a equipe de trabalho;
 - Acompanhamento da Produção e Finalização dos produtos de difusão e de retorno para os parceiros envolvidos;
 - Produção do Relatório Final incluindo planilha orçamentária.

- Das pessoas externas da entidade parceira (Instituto Angelim)
 - Planejamento dos encontros a serem realizados de forma coletiva e colaborativa junto à equipe de trabalho;
 - Planejamento das atividades realizadas com as estudantes do ensino médio;
 - Acompanhamento da Produção de material para difusão e retorno aos parceiros envolvidos;
 - Estabelecimento da Parceria com as escolas públicas de São Carlos e, se possível, de Sorocaba, Araras e Buri;
 - Acompanhamento da Produção e Finalização dos produtos de difusão e de retorno para os parceiros envolvidos;
 - Produção do Relatório Final incluindo planilha orçamentária.

- Da coordenação do projeto
 - Coordenação geral da proposição, execução e conclusão da atividade de extensão, incluindo os trâmites envolvidos na UFSCar e na contratação da Fundação de Apoio da UFSCar para o auxílio no gerenciamento administrativo-financeiro;

- Articulação das ações entre os diferentes órgãos e setores envolvidos, como o financiador (SECADI-MEC), o parceiro (Instituto Angelim), as Escolas Públicas de São Carlos, a Diretoria de Ensino de São Carlos, entre outros;
- Coordenação parceira com a equipe do Instituto Angelim do Planejamento e Acompanhamento das ações a serem realizadas de forma coletiva e colaborativa junto à equipe de trabalho interna e externa;
- Coordenação da seleção pública de bolsistas das estudantes de graduação e de pós-graduação da UFSCar previstas como equipe de trabalho protagonista desta atividade;
- Coordenação parceira com a equipe do Instituto Angelim dos grupos de estudos e treinamento com a equipe de trabalho interna e externa;
- Coordenação físico-financeira da execução orçamentária com o auxílio da FAI-UFSCar; e
- Coordenação da produção do Relatório Final e Prestação de Contas no âmbito institucional e junto à SECADI-MEC.

3.6 Seleção das estudantes de graduação e de pós-graduação da equipe de trabalho

Para a seleção das estudantes de graduação (4) e de pós-graduação da UFSCar (10), que poderão ser voluntárias ou, pelo menos 50%, receber apoio financeiro do projeto (na forma de bolsa), para o desenvolvimento das ações do projeto, será publicado edital específico tendo como princípios:

1. Promover a pesquisa, produção e difusão de conhecimento e propostas transformadoras por meio de linguagens artísticas e tecnológicas;
2. Construir e promover o desenvolvimento econômico, tecnológico, científico e social e reduzir as desigualdades em suas diferentes formas, com especial atenção à desigualdade de gênero.
3. Valorizar a diversidade cultural brasileira e promover a educação em seus múltiplos ciclos, transformando o indivíduo por ações colaborativas.
4. Contemplar todos os conhecimentos de forma integrada, baseada nos Direitos Humanos, assim como, pensar na formação de pessoas que preservem a vida em suas diferentes esferas e multiplicidades presentes em sociedade.

Os critérios para a seleção serão definidos pela equipe de trabalho, interna e externa, tendo em vista os princípios anteriormente elencados e a missão institucional da UFSCar. Destacamos, ainda, que adotaremos critérios socioeconômicos e de vulnerabilidade social para a seleção das estudantes bolsistas.

3.7 Cronograma

Descrição das atividades a serem desenvolvidas mês a mês pela equipe de trabalho.

Mês 1

Tramitação dos documentos relativos ao processo entre setores institucionais

Abertura da seleção pública de bolsistas estudantes da graduação

Abertura da seleção pública de bolsistas estudantes da pós-graduação

Mês 2

Finalização da seleção pública de bolsistas estudantes da graduação

Finalização da seleção pública de bolsistas estudantes da pós-graduação

Parceria com a escola pública

Produção de material de divulgação sobre o projeto para difusão na UFSCar e na escola pública parceira;

Planejamento dos encontros;

Grupos de estudos e treinamento com a equipe de trabalho;

Mês 3

Difusão dos encontros nas escolas

Início dos encontros semanais temáticos (1-4)

Registros e memórias dos encontros

Continuidade do planejamento dos próximos encontros;

Grupos de estudos e treinamento com a equipe de trabalho;

Mês 4

Continuidade dos encontros semanais temáticos (5-8)

Registros e memórias dos encontros

Continuidade do planejamento dos próximos encontros;

Grupos de estudos e treinamento com a equipe de trabalho;

Mês 5

Continuidade dos encontros semanais temáticos (9-12)
Registros e memórias dos encontros
Continuidade do planejamento dos próximos encontros;
Grupos de estudos e treinamento com a equipe de trabalho;

Mês 6

Continuidade dos encontros semanais temáticos (13-15)
Registros e memórias dos encontros
Continuidade do planejamento dos próximos encontros;
Grupos de estudos e treinamento com a equipe de trabalho;

Mês 7

Continuidade e finalização dos encontros semanais temáticos (16-18)
Registros e memórias dos encontros
Continuidade do planejamento dos próximos encontros;
Grupos de estudos e treinamento com a equipe de trabalho;

Meses 8 e 9

Produção e Finalização dos produtos de difusão e de retorno para os parceiros envolvidos
Produção do Relatório Técnico

3.8 Referências

CNPq - CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA. Pioneiras da Ciência no Brasil. Disponível em: <http://cnpq.br/pioneiras-da-ciencia-do-brasil>

LIMA, B S. et al. Participação das mulheres nas ciências e tecnologias: entre espaços ocupados e lacuna. GÊNERO. v.16, n.1, p. 11 - 31, 2015. <https://doi.org/10.22409/rg.v16i1.743>

LAZZARINI, A. B. et al. Mulheres na Ciência: papel da educação sem desigualdade de gênero Rev. Ciênc. Ext. v.14, n.2, p.188-194, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Ciência & Mulher. 2016. Disponível em: www.cienciaemulher.org.br .

TAVARES, Isabel; BRAGA, Maria Lúcia de Santana; LIMA, Betina. Análise sobre a participação de negras e negros no sistema científico. Disponível em: <http://cnpq.br/web/guest/noticias-popularizacao/-/journal_content/56_INSTANCE_a6MO/10157/2526062>.

TOSTE, Verônica; CÂNDIDO, Márcia Rangel. A voz das ciências sociais é masculina?. Revista Escuta, 2016. Disponível em: <<https://revistaescuta.wordpress.com/2016/03/24/a-voz-das-ciencias-sociais-e-masculina/>>.

WOMEN FOR SCIENCE WORKING GROUP (Mexico). Women Scientists in the Americas: Their Inspiring Stories. Benito Juarez: Grupo Edición, SA de CV., 2013. Disponível em: http://www.ianas.org/books/WOMEN_SCIENTISTS_IN_THE_AMERICAS.PDF.

4. Equipe de Trabalho - UFSCar e Instituto Angelim

Coordenação	Instituição	CV Lattes
Profa. Dra. Carla Regina Silva	UFSCar	http://lattes.cnpq.br/6417501858864106
Colaboradores Voluntários	Instituição	CV Lattes
Profa. Dra. Mirlene Fátima Simões Wexell Severo	Instituto Angelim	http://lattes.cnpq.br/5696296892389040
Profa. Dra. Neusa de Fatima Mariano	UFSCar	http://lattes.cnpq.br/5003743301847104
Prof. Dr. Márcio Rogério Silva	UFSCar	http://lattes.cnpq.br/6859176963189141
Profa. Dra. Marta Cristina Marjotta Maistro	UFSCar	http://lattes.cnpq.br/3987280258617095
Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Nishiwaki da Silva	UFSCar	http://lattes.cnpq.br/8697942957516547
Profa. Dra. Ducinei Garcia	UFSCar	http://lattes.cnpq.br/5236758856687873
Estudantes mulheres da UFSCar		
4 de graduação		(*)
10 de pós-graduação		(*)

(*) a definir por edital de seleção, considerando apoio financeiro na alínea "Pessoal" para pelo menos 50%

5. INÍCIO E TÉRMINO

Início: 01/11/2023

Término: 31/07/2024

6. ORÇAMENTO

Alínea	Justificativa	R\$
Material de Consumo Nacional	Para as práticas das oficinas e de atividades do projeto: material de papelaria (caderno, lápis, borracha, caneta, tinta, tecido, tesoura, fios, papéis, embalagens, sacolas, etc.) e componentes de laboratório de ensino (materiais para experimentos de eletromagnetismo básico e de tecnologias de comunicação, processamento e informação, envolvendo por exemplo, led, resistores, cabos, chaves, circuitos, jumpers, placas de circuito, displays, microprocessadores como arduino, etc.) Memória de cálculo: 60 conjuntos de materiais para as oficinas x R\$1.500,00 previsto por conjunto por aluna do ensino médio = R\$ 90.000,00	90.000,00
Despesas de Viagens: traslado	Deslocamentos interurbanos e intercampi (para escolas da região de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino – Buri/Campina de Monte Alegre) para os encontros e práticas da equipe e/ou equipe + estudantes do ensino básico Memória de cálculo: <ul style="list-style-type: none">• Transporte de fretado (diária de ônibus ou van) para pessoas e equipamentos das oficinas dentro do perímetro urbano de São Carlos (18 diárias) ou das outras cidades atendidas (6 diárias) = 24 diárias de fretado x R\$ 500,00 = R\$ 12.000,00• Transporte de fretado (diária de ônibus ou van) para pessoas e equipamentos das oficinas entre os campi e escolas de diferentes cidades para integração, práticas e intercâmbio São Carlos/Lagoa do Sino/Sorocaba/Araras = pelo menos 10 diárias de fretado intermunicipal x R\$2000,00 = R\$ 20.000,00	32.000,00
Despesas de Viagens: quilometragem	Deslocamento intercampi (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino) para os encontros e práticas da equipe e/ou equipe + estudantes do ensino básico	1.200,00
Despesas de Viagens: alimentação	Para os encontros e práticas da equipe + estudantes do ensino básico ou durante os deslocamentos envolvendo mais do que 3h como os planejados para os campi de Sorocaba e Lagoa do Sino	18.000,00
Despesas de Viagens: hospedagem	Para os encontros e práticas da equipe + estudantes do ensino básico, principalmente aqueles envolvendo os deslocamentos planejados para os campi de Sorocaba e Lagoa do Sino	6.000,00
Pessoal + Obrigações Tributárias e Contributivas – OTC (20%)	Atividades de coordenação e das estudantes de graduação e de pós-graduação na elaboração de materiais e de realização das oficinas	89.326,70
Assessoria Técnica e Financeira e Despesas Operacionais	Gerência financeira, administrativa, de prestação de contas, jurídica e de pessoal do projeto pela fundação de apoio	25.947,42

TOTAL GERAL		259.474,12
--------------------	--	-------------------

7. PLANO DE APLICAÇÃO

NATUREZA DA DESPESA		VALOR
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	R\$
33.90.39*	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	259.474,12
Total Geral		

** **Justificativa para natureza da despesa:** a natureza da despesa pessoa jurídica foi escolhida em função da Instituição contar, para a execução do projeto, com o auxílio de gerenciamento administrativo e financeiro de Fundação de Apoio Institucional. Salienta-se, no entanto, que toda a parte acadêmica e técnica que corresponde ao objeto pactuado no Termo de Execução Descentralizada é de inteira reponsabilidade da Universidade Federal de São Carlos.*



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CoAd

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP
13565-905

Telefone: (16) 33518117 - <http://www.ufscar.br>

ATO ADMINISTRATIVO COAD Nº 348

A Presidente do Conselho de Administração da Universidade Federal de São Carlos, no uso das atribuições legais e daquelas que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, considerando o Ofício nº 1146/2023/ProEx (SEI nº 1238224) e o constante dos autos do processo nº 23112.024611/2023-86;

RESOLVE:

1. Aprovar *ad referendum* do Conselho de Administração a alteração no orçamento e a alteração na vigência do projeto de extensão denominado “Laboratório de Talentos: dialogicidade, cultura e ciências rompendo as desigualdades de gênero”, coordenado pela Profa. Dra. Carla Regina Silva. O valor do orçamento atualizado é de R\$ 259.474,12 (planilha orçamentária – SEI nº 1238237) e o prazo de vigência tem data de início em 01/11/2023 e data de término em 31/07/2024.

2. Este Ato entra em vigor na data de publicação no [Boletim de Serviço Eletrônico \(Publicações Eletrônicas do SEI-UFSCar\)](#).

São Carlos, 24 de outubro de 2023.

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Presidente do Conselho de Administração



Documento assinado eletronicamente por **Ana Beatriz de Oliveira, Reitor(a)**, em 24/10/2023, às 13:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **1244044** e o código CRC **B971F33A**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.024611/2023-86

SEI nº 1244044

Modelo de Documento: Adm: Ato Administrativo, versão de 02/Agosto/2019